

INFORMATIVO

BANCÁRIOS@S-MT



INFORMATIVO Nº192 / SETEMBRO DE 2018

www.bancariosmt.com.br



CONVENÇÃO COLETIVA GARANTIDA NENHUM DIREITO A MENOS

Numa manobra ardilosa, os deputados federais desengavetaram um projeto antigo de 1998, de autoria do então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), e aprovaram, em 22 de março de 2017, a terceirização sem limites. Como o projeto já havia sido aprovado pelo Senado em 2002, seguiu para a sanção do governo Temer, que assinou a medida (lei 13.429/2017) nove dias depois.

Recentemente, esse ataque aos trabalhadores foi legitimado pelo Supremo Tribunal Federal: por seis votos a quatro, os ministros de toga do STF aprovaram essa forma de contratação precária em todos os setores de uma empresa, inclusive nas públicas. A decisão da Corte vai afetar milhões de empresas e trabalhadores e servirá de base para todas as decisões judiciais semelhantes, definindo se é legal ou ilegal precarizar as condições de trabalho no Brasil.

É nesse cenário de ataques, que os bancários assinaram um acordo que garante todos os direitos previstos na CCT por dois anos. A categoria mostrou força e capacidade de organização, diante de um dos setores mais influentes no país, pois é importante lembrar que reforma trabalhista teve financiamento dos bancos.

A CCT da categoria bancária é um exemplo para toda a classe trabalhadora. Desde 1992, ela é válida em todo o país para trabalhadores de empresas públicas e privadas. Os trabalhadores de bancos públicos ainda têm direitos específicos previstos em seus acordos (ACTs). E com a Campanha dos Bancários deste ano, os bancos públicos foram as únicas empresas públicas que tiveram aumento real. Ou seja, bancários de todo o território brasileiro têm os mesmos direitos e recebem os mesmos pisos, os mesmos valores de VA, VR, a mesma PLR. A CCT dos bancários também prevê direitos que vão além dos estabelecidos por lei. Entre eles abono assiduidade (um dia de folga); vale transporte com desconto menor do que determina a lei; gratificação de função maior (55% enquanto que a lei determina 30%); salário emergencial para afastados, licença-maternidade de seis meses (a lei prevê quatro meses); entre outros.

CONFIRA OS PARLAMENTARES DE MT QUE VOTARAM CONTRA A CLASSE TRABALHADORA



José Medeiros (PSB)

Wellington Fagundes (PR)

Cidinho Campos (PR)



Deputado Carlos Bezerra (PMDB)



Deputado Valtenir Pereira (PMDB)



Deputado Ezequiel Fonseca (PP)



Deputado Fabio Garcia (PSB)



Deputado Ederson Dal Molin Xuxu Dal Molin (PSC)



Deputado Nilson Leitão (PSDB)



Deputado Victório Galli (PSC)



Deputado Taminha (PSD)



Editorial

Infelizmente a violência, a intolerância e o fascismo estão na ordem do dia. O Sindicato sempre defendeu a liberdade de expressão, a livre manifestação e o debate de ideias e projetos.

Defendemos que todos têm o direito de se candidatar, e é pelo voto democrático que a população vai escolher o melhor projeto político. O valor da democracia reside nisso: partidos, organizações e pessoas do povo representado. Não precisamos concordar com tudo, mas é fundamental respeitar as diferenças, porque o país precisa de todas essas vozes.

Foi neste quadro político conflituoso e de ataques aos trabalhadores, que conseguimos garantir todos os direitos previstos na CCT, por dois anos e continuaremos sendo uma só categoria em todo o território brasileiro, dos grandes centros urbanos aos menores municípios, têm os mesmos direitos e recebem os mesmos pisos, os mesmos valores de VA, VR, a mesma PLR.

Mas, é preciso fortalecer o nosso sindicato, precisamos fazer frente à terceirização e a outras formas de contratações precárias previstas na lei trabalhista e lutar contra a privatização dos bancos públicos.

Por isso, Colegas! Conclamo todos avaliarem as propostas e a história de cada candidato/a. Afirmamos que se votassem a reforma trabalhista, a terceirização Não Voltariam em 2019. Agora, o desafio está posto. E, caso eles sejam reeleitos irão aprovar a reforma da previdência, privatizar os bancos públicos e aprofundar a retirada de direitos.

É preciso construir uma representação da sociedade brasileira dentro do Congresso Nacional. Só na democracia que fortalecemos os direitos e Soberania do país.

Por isso, o nosso lema continuará sendo **#TODOSporTUDO!**

Clodoaldo Barbosa
Presidente do SEEB/MT

Expediente:

Informativo Bancari@smt é uma publicação da Secretária de Comunicação e Imprensa do Sindicato dos Bancários de MT.

Jornalista: **Silvia Marques**
Diagramação: **Fabiano Ribeiro Queiroz**

Rua Barão de Melgaço, 3190 - Centro Cuiabá-MT
CEP 78.020-800 - Fone/Fax: (65) 3623-5333
www.bancariosmt.com.br / bancariomt@gmail.com

Clodoaldo Barbosa
Presidência
Alex Rodrigues Teixeira
Secretaria Geral
John Gordon Ramsay
Secretaria de Finanças
José Maria Guerra
Secretaria de Patrimônio e Orçamento
Ana Lúcia Nobre Neves
Secretaria de Imprensa e Comunicação
Marcílio Silva de Lima
Secretaria de Assuntos Jurídicos
Natércio Corrêa Brito
Sec. Formação Político-Sindical, Sócioeconômica e de Pesquisa

Italina Facchini
Secretaria de Assuntos de Saúde e Condições de Trabalho
Florisvaldo Pereira de Souza
Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer
Dorival Rigoti
Secretaria de Assuntos dos Aposentados
João Luiz Dourado
Secretaria de Assuntos Intersindicais e Sociais
Vânia Lúcia Schembek Silva
Secretaria de Assuntos da Mulher
Celso Coan
Secretaria de Assuntos do Ramo Financeiro

CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL: UMA CONQUISTA DA CATEGORIA BANCÁRIA

SINDICALIZADOS PODERÃO PEDIR RESSARCIMENTO DA PARCELA DESCONTADA SOBRE A PLR

A assembleia extraordinária realizada, no dia 12 de setembro, pelo Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (Seeb/MT) para tratar exclusivamente da Contribuição Negocial, aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pela diretoria de ressarcimento da parcela que recebida pelo Sindicato, sobre o desconto da PLR.

A Contribuição Negocial é um aporte necessário e de grande importância para o fortalecimento do Sindicato e que ajudará a custear as despesas da Campanha Nacional da categoria.

Quem poderá pedir o ressarcimento da parcela que cabe ao Sindicato?

- Todos os sindicalizados até 31 de agosto poderão solicitar ressarcimento da primeira parcela da PLR descontada;

- Já, o ressarcimento das demais parcelas da PLR, somente os sindicalizados com mais de seis meses poderão solicitar.

- Os bancários deverão enviar a solicitação individual,



devidamente assinada com os dados pessoais completos, conta bancária ao sindicato até ao término de cada semestre, ou seja, dezembro de 2018 e em Junho de 2019, para o e-mail: bancariomt@gmail.com. (siga o modelo no site).

PROPOSTA DO BB PARA CASSI VOCÊ JÁ VOTOU? SEEB/MT ORIENTA VOTAR NÃO



Atenção, os associados da Cassi, aposentados e da ativa, a votação sobre proposta de reforma estatutária apresentada pelo banco se encerra em 5 de outubro. A votação será realizada em três canais: no App Cassi, disponível gratuitamente para download em celulares smartphones; no site da CASSI; e nos terminais de autoatendimento. Funcionários da ativa também podem participar pelo SisBB.

Poderão votar os associados da Cassi que, em 30 de junho de 2018, estavam em situação regular junto à Caixa de Assistência, de acordo com o Estatuto Social.

O Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (Seeb/MT), junto às demais entidades representativas dos trabalhadores do BB, orienta o corpo social da Cassi a rejeitar a proposta do banco, votando **NÃO**. **VEJA O QUE O BANCO QUER MUDAR NO ESTATUTO:**

- » Implantar o voto de minerva na diretoria, a favor do banco;
- » Anuência prévia do banco para fazer consulta aos associados;
- » Criar outro plano de saúde para inscrever os futuros concursados;
- » Criar plano de saúde sem custeio do BB para os aposentados;
- » Reduzir a idade dos dependentes de 24 para 21 anos;
- » Alterar a atribuição das diretorias para restringir o atendimento aos associados;
- » Cobrar por dependente, sem custeio do BB para dependentes de aposentados;
- » Cobrar por dependente sem observar percentual sobre salário, favorecendo quem ganha; mais e penalizando quem ganha menos.

Fonte - SEEB/MT com a Rede de informações dos Bancários

BANCOS ELIMINARAM 2.245 VAGAS NOS OITO PRIMEIROS MESES DE 2018

Os bancos múltiplos com carteira comercial (entre eles Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil) foram responsáveis pelo fechamento de 1.363 postos no período. A Caixa eliminou 1.020 vagas de janeiro a agosto. Juntos, estes cinco bancos empregam cerca de 90% dos bancários no país e lucraram, somente no primeiro semestre de 2018, R\$ 41,9 bilhões, um crescimento de 17,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

Salários mais baixos

De janeiro a agosto, os bancários admitidos recebiam, em média, R\$ 4.261, enquanto os desligados tinham remuneração média de R\$ 6.467. Ou seja, os admitidos entram ganhando 66% do que recebiam os demitidos.



Desigualdade entre homens e mulheres

As 9.466 mulheres admitidas nos bancos entre janeiro e agosto de 2018 receberam, em média, R\$ 3.551. Esse valor corresponde a 72% da remuneração média recebida pelos 10.249 homens (R\$ 4.917) contratados no mesmo período. A diferença de remuneração entre homens e mulheres também é verificada nas demissões. As 10.953 mulheres desligadas dos bancos recebiam, em média, R\$ 5.529, o que representou 75% da remuneração média dos 11.007 homens (R\$ 7.400) desligados dos bancos. **Fonte Contraf - CUT**

MANUTENÇÃO DOS DIREITOS, AUMENTO REAL E NOVAS CONQUISTAS

Na Campanha Nacional 2018, a organização da categoria bancária assegurou aumento real, manutenção de todos os direitos e ainda garantiu avanços na CCT. E isso mesmo em meio a uma conjuntura extremamente desfavorável, imposta pelo golpe de 2016, que alçou ao poder um governo completamente favorável aos interesses patronais e que promoveu a destruição dos direitos trabalhistas.

NOVAS CONQUISTAS



Garante o parcelamento de férias em três vezes, a pedido do empregado.

Mantém todos os direitos da CCT ao hipersuficiente (quem ganha a partir de R\$ 11.291,60).

Horário de almoço poderá ser flexibilizado: quem tem jornada de 6 horas e tiver de fazer hora extra, terá intervalo de almoço de 30 minutos, e não de 1 hora como determina a lei.

Realização do terceiro Censo da Diversidade, levantamento fundamental sobre o perfil da categoria para a promoção da igualdade de oportunidades.

Reajuste de 5% (reposição da inflação mais 1,18% de aumento real) sobre salários e demais verbas como VA, VR, 13ª Cesta e Auxílio-Creche/Babá.

Bancário demitido não precisará mais requerer o pagamento da PLR proporcional se tiver conta corrente ativa no banco; os demais terão prazo para solicitar o pagamento.

VEJA ABAIXO OS DIREITOS MANTIDOS

PROPOSTA DA FENABAN 2018

Itens da CCT	2018
Pisos após 90 dias	
Portaria	R\$ 1.605,19
Escritório	R\$ 2.302,52
Caixa e Tesoureiro	R\$ 3.110,40
Auxílios	
Auxílio-Refeição	R\$ 35,18
Auxílio-Alimentação	R\$ 609,87
13º Auxílio Alimentação	R\$ 609,87
Auxílio creche/babá (filhos de até 71 meses)	R\$ 468,42
Remuneração Variável	
PLR-Regra Básica	
valor fixo	R\$ 2.355,76
PLR-Parcela Adicional	R\$ 4.711,52
Antecipação PLR	
Valor fixo	R\$ 1.413,45
Teto antecipação parcela adicional	R\$ 2.355,76

AUXÍLIOS COM REAJUSTE DE 5%

VALE ALIMENTAÇÃO E 13ª CESTA

R\$609,87
AO MÊS

VALE REFEIÇÃO

R\$35,18
AO DIA

AUXÍLIO-CRECHE

R\$ 468,42
AO MÊS

(filhos até a idade de 71 meses)

REAJUSTE DA PLR: 5%

REGRA: 90% do salário + valor fixo de R\$ **2.355,76**. Caso o montante não atinja 5% do lucro líquido dos bancos o valor será elevado até o limite individual de 2,2 salários.

PARCELA ADICIONAL
Distribuição linear de **2,2%** do lucro líquido anual dos bancos, com teto de **R\$ 4.711,52**

ANTECIPAÇÃO DA PLR:

Será creditada até o dia 20 de setembro

REGRA BÁSICA
60% da regra básica, ou seja, 54% do salário + **R\$ 1.413,46**

REGRA ADICIONAL
Parcela adicional: Distribuição linear de **2,2%** do lucro líquido semestral dos bancos, com teto de **R\$ 2.355,76**

CONQUISTAS DA CAMPANHA SALARIAL DOS BANCÁRIOS INJETARÃO R\$ 10 BI NA ECONOMIA LEVANTAMENTO COMPROVA QUE PROMOVER EMPREGO COM QUALIDADE E RENDA DIGNA É O QUE ESTIMULA A ECONOMIA

O acordo salarial conquistado pelos bancários e bancárias no final de agosto, que garantiu à categoria um reajuste salarial de 5% – reposição integral da inflação e aumento real de 1,31% –, terá um impacto positivo de aproximadamente R\$ 10 bilhões na economia brasileira até o final deste ano, segundo levantamento feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Os ganhos são fundamentais para a retomada do crescimento, por garantir o poder de compra dos trabalhadores, o que, por sua vez, movimenta a economia. Quanto mais direito o trabalhador tem, quanto

melhor o salário, mais a economia ganha. “Ao contrário do que alguns candidatos estão dizendo que para ter emprego não pode ter direitos e, isso é um absurdo, na verdade, é quando você tem emprego de qualidade com salário direito é que a economia ganha e gera mais empregos ainda”, explica a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira.

Desde 2004, os bancários têm conquistado ganho real e, com o novo acordo, o aumento acumulado até 2019 será de cerca de 23% nos salários e 44,7% no piso da categoria.

Fonte: Contraf-CUT



ESTES SÃO OS TRAIDORES DA CLASSE TRABALHADORA

NO DIA 7 DE OUTUBRO, VAMOS DAR O TROCO! NÃO VOTE NELES!

Os parlamentares mato-grossenses votaram a favor da reforma trabalhista, da terceirização e contra os direitos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Apenas um deputado federal de Mato Grosso votou com a classe trabalhadora, todos os demais parlamentares mato-grossenses no Congresso Nacional votaram conforme o governo, os banqueiros e empresários queriam. Foram mais de 100 artigos alterados, ampliando a precarização nas relações de trabalho e dificultando o acesso à Justiça.

No dia 07 de outubro, a população irá às urnas. Chegou a hora de dar o troco, não reelegendo esses traidores do povo. “Nesse sentido, conclamamos a categoria mostrar toda a sua indignação e não votar nesses parlamentares. Vamos votar em quem tem compromisso com a classe trabalhadora, com a soberania brasileira e com o povo. Não votem naqueles que aprovaram a reforma trabalhista, a terceirização, o fim do pré-sal, a PEC que congelou os recursos para saúde, educação e segurança, que se eleitos irão aprovar a reforma da previdência, a privatização dos bancos públicos, da Petrobrás e vender todo o patrimônio do país”, alerta o presidente do Seeb/MT, Clodoaldo Barbosa.

“Precisamos eleger um Congresso Nacional que represente a sociedade brasileira. É na democracia que fortalecemos nossa Luta!”, completa.

O Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) fez um levantamento sobre todas as votações realizadas no Congresso entre 2015 e 2018.

Com base nesse estudo, confira como votou os deputados de Mato Grosso.



Deputado Adilton Sachetti (PSB)
»Liberação da terceirização
(X)SIM ()NÃO
»Teto de 20% de gastos sociais
(X)SIM ()NÃO
»Reforma trabalhista
-



Deputado Carlos Bezerra (MDB)
»Liberação da terceirização
-
»Teto de 20% de gastos sociais
(X)SIM ()NÃO
»Reforma trabalhista
(X)SIM ()NÃO



Deputado Ezequiel Fonseca (PP)
»Liberação da terceirização
(X)SIM ()NÃO
»Teto de 20% de gastos sociais
(X)SIM ()NÃO
»Reforma trabalhista
(X)SIM ()NÃO



Deputado Fabio Garcia (PSB)
»Liberação da terceirização
(X)SIM ()NÃO
»Teto de 20% de gastos sociais
(X)SIM ()NÃO
»Reforma trabalhista
(X)SIM ()NÃO



Deputado Nilson Leitão (PSDB)
»Liberação da terceirização
(X)SIM ()NÃO
»Teto de 20% de gastos sociais
(X)SIM ()NÃO
»Reforma trabalhista
(X)SIM ()NÃO



Deputado Prof. Victório Galli (PSC)
»Liberação da terceirização
(X)SIM ()NÃO
»Teto de 20% de gastos sociais
-
»Reforma trabalhista
(X)SIM ()NÃO



Deputado Tampinha (PSD)
»Liberação da terceirização
-
»Teto de 20% de gastos sociais
(X)SIM ()NÃO
»Reforma trabalhista
-



Deputado Valtener Pereira (Pros)
»Liberação da terceirização
(X)SIM ()NÃO
»Teto de 20% de gastos sociais
(X)SIM ()NÃO
»Reforma trabalhista
(X)SIM ()NÃO



SEEB/MT RETOMA AS VISITAS AOS BANCÁRIOS DO INTERIOR DO ESTADO



Nos próximos dias, o Seeb/MT retomará as visitas à categoria no interior do Estado de Mato Grosso. As viagens tem por objetivo interiorizar as ações do sindicato, verificar as condições de trabalho e dialogar com os bancários sobre o resultado da Campanha Salarial.

De acordo com o presidente do Seeb/MT, Clodoaldo Barbosa, é preciso dialogar com a nossa categoria e mostrar como foi a Campanha Nacional dos Bancários e as dificuldades para manter as conquistas importantes da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária. “A nossa principal pauta, neste momento, manter a mobilização contra a onda privatista dos bancos públicos e principalmente barrarmos a reforma da previdência”, frisa o presidente do Seeb/MT, lembrando que a diretoria tem por objetivo interiorizar as ações do Sindicato e ampliar o quadro de associados com novas filiações para fortalecer ainda mais a organização sindical.

AGENDA NO INTERIOR

O bancário que quiser a presença do Sindicato na sua agência pode entrar em contato com a entidade e agendar uma visita, ligue no (65) 3623 5333 ou envie solicitação pelo whatsapp (65) 99238 7570.

